

VOGUE

PORTUGAL

MODA

Styling

SABER USAR
AS NOVIDADES
DA ESTAÇÃO
E DESCOBRIR
OS MELHORES
ACHADOS

MINIMALISMO
MASCULINO
VINTAGE
BOÉMIO
GÓTICO
GLAM
BRANCO
TONS PASTEL
PUNKS, MODS
& ROCKERS

COLEÇÕES
OUTONO-INVERNO
2015/2016

Esta revista é oferecida
com a edição n.º 155



O Mundo Segundo Sif

O que considera ser, até agora, o ponto alto da sua carreira?

“Penso que estar na capa da Vogue terá de ser o ponto alto. É algo com que sempre sonhei desde que comecei a ser modelo e agora aconteceu de facto. Não podia estar mais grata.”

Qual é a coisa mais gratificante do seu trabalho enquanto modelo?

“As pessoas que conheço. Há tantas pessoas incríveis neste mundo. E como estou constantemente a conhecer novas pessoas, tenho conseguido ganhar uma perspetiva mais ampla de diferentes culturas e crenças: expandiu-me como pessoa e eu adoro isso no meu trabalho. Além disso, adoro a forma como me abriu para ser mais criativa. Costumava ser tão tímida e tão fechada, mas quando comecei a ser modelo, senti esta energia dentro de mim que nunca tinha experimentado antes, era como uma luz criativa que se acendia.”

Este editorial que fotografou para a Vogue estava relacionado com a (boa) sorte e as superstições. É uma pessoa supersticiosa? Tem algum talismã ou alguns rituais que goste de seguir?

“Fiquei muito entusiasmada quando descobri o tema do shooting porque tenho dito que este ano é o meu ano da

sorte e depois descobri que estava a fazer um editorial sobre a sorte, não acho que seja coincidência. Não diria que sou supersticiosa, mas tenho os meus rituais; durante uma lua cheia escrevo sempre tudo o que quero deixar para trás e queimo o papel, e numa lua nova escrevo tudo o que quero trazer para a minha vida, acendo as minhas velas e depois ponho o papel debaixo de um copo de água junto à janela. Também tenho o meu apartamento de acordo com o feng shui para garantir que todas as áreas da minha vida estejam equilibradas. Por vezes penso em todas as pequenas coisas que faço e isso faz-me rir, mas ajuda-me a sentir bem e a permanecer presente, o que penso ser realmente o objetivo, no fim de contas.”

Última questão: que peças de roupa tem sempre no seu armário?

“Uma t-shirt branca e simples (a minha preferida é da Theory), um soutien lacey preto (adoro um que tenho da Journelle, fica elegante sob camisas ou t-shirts), o meu blazer preto oversized YSL, boyfriend jeans (prefiro este estilo porque é confortável mas parece, ainda assim, clean e elegante) e um vestido simples (tenho um vestido cinzento da ACNE Studios há anos que é fixe, simples e intemporal).”



Desfile

Max Mara



O que Marilyn faria?

"Se eu tivesse cumprido todas as regras, eu nunca teria chegado em qualquer lugar." (Marilyn Monroe)

A equipe Max Mara pousou em uma musa perfeita para o outono: Marilyn Monroe através das fotos que o fotógrafo George Barris tirou dela na praia em 1962. Conhece aquelas: ondas de platina varridas para o lado pelo vento; delineador de olho de gato; enrolada em um cardigã tricotado à mão e deitado na areia. Icônico e irresistível.

Havia suéteres de mohair, saias, lápis em xadrez masculino ou em renda perfurada com agulha e vestidos vestidos ondulados e justos usados com malhas aconchegantes que falhavam em sublimar a sensualidade geral dos looks.

Parece algo que Marilyn poderia apreciar.

Gigi

A grande estrela do desfile!

Gigi arrasou no desfile outono/inverno, ao demonstrar-se poderosa e sensual. Com uma atitude de estar pronta para qualquer situação. Sempre com um estilo elegante, perfeito para estar no trabalho, numa reunião, um encontro ou até para um mero passeio na rua.

Uma Inspiração!

O Grande Final

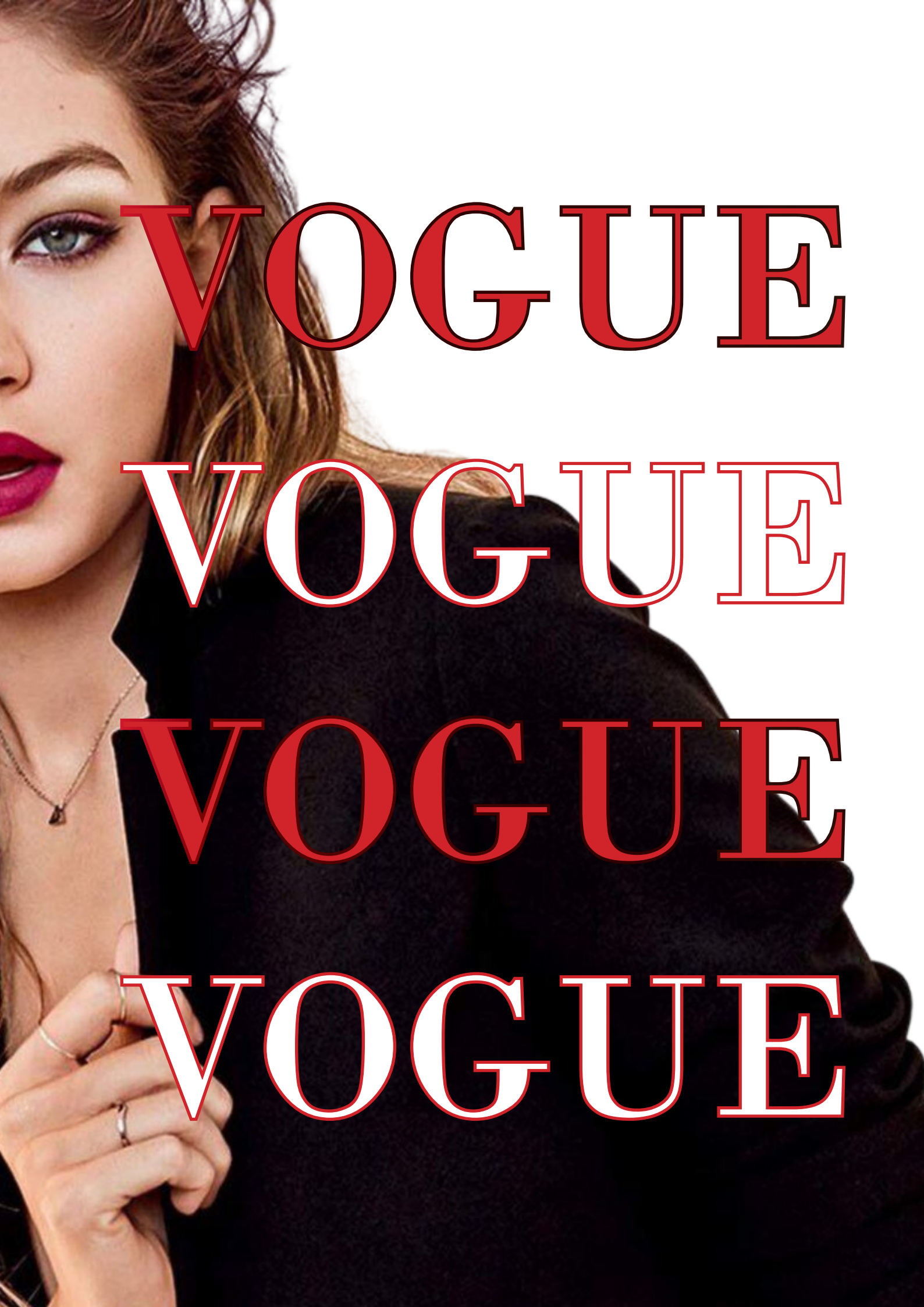
O desfile acabou com uma citação de Marilyn Monroe que dizia:

"Eu sabia que eu pertencia ao público e ao mundo, não pelo fato de ser talentosa ou até mesmo bonita, mas porque eu nunca pertenci a nada ou a ninguém!"

"Toda a gente é uma estrela e merece o direito ao brilho!"



Outono-Inverno



VOGUE

VOGUE

VOGUE

VOGUE